

Segunda-feira, a nova carta de intenções

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

Embora o chefe da missão do Fundo Monetário Internacional no Brasil, Thomas Reichmann, tenha-se limitado a dizer, após outra rodada de reuniões com os ministros Delfim Netto e Ernane Galvéas e com o presidente do Banco Central, Affonso Pastore, que "houve progresso", o coordenador de Planejamento da Seplan, José Savasini, informou que a nova carta de intenção a ser enviada ao Fundo (a sexta) ficará pronta provavelmente na próxima segunda-feira. Hoje, prossegue nova série de reuniões com os integrantes da missão do Fundo Monetário.

Reichmann também não quis revelar os temas discutidos ontem, mas Savasini admitiu que se tratou da expansão do déficit público nominal (dívidas do setor público acrescidas de correções monetária e cambial). É que a meta fixada na última carta enviada ao Fundo para até o terceiro trimestre, que se esgota em setembro, de Cr\$ 35,5 trilhões, já foi superada. Também se discutiu, segundo Savasini, a meta para o déficit público nominal entre setembro e dezembro.

Savasini afirmou, ainda, que foi discutida a expansão da base monetária (emissão primária de moeda), fixada em 50% para todo o ano na última carta enviada ao fundo e que, segundo técnicos da Seplan, poderá ser elevada para 100%, uma vez que até julho já houve expansão de 46,7%.